



Ata da 9ª Sessão Ordinária – 1º Período

Realizada em 9 de abril de 2024

Às 19h00min, do dia 9 do mês de abril do ano de 2024, no Plenário Vereador Professor Eloy Pissaia, da Câmara Municipal de Rio Azul-Pr., na Rua Getúlio Vargas, 250, nesta cidade e município, reuniram-se os senhores e senhoras Vereadores para a 9ª Sessão Ordinária, do 1º Período da 4ª Sessão Legislativa, na 18ª Legislatura. Foi presidida pelo Vereador Mariano Vicente Tyski e secretariada pelo Vereador Sérgio Mazur. Estavam também presentes os vereadores Cesar Martins dos Santos, Ana Rita Boni, Edson Paulo Klemba, Jussara Martins, Felipe Cheremeta, Sebastião Flores Soares e Zerico José Nepomoceno. Verificando quórum legal, o senhor Presidente, com as palavras “*sob a proteção de Deus*” declarou aberta a Sessão e convidou todos para ouvirem a leitura de um texto bíblico e entoarem o Hino de Rio Azul, o que foi feito. Em seguida, pediu ao Secretário da Mesa que fizesse leitura do seguinte **EXPEDIENTE**: do Vereador Mariano Vicente Tyski PROJETO DE LEI que assegura às mulheres o direito de ser acompanhada por pessoa de sua livre escolha em consultas e exames médicos; do Vereador Felipe Cheremeta, PROJETO DE LEI que estabelece a limpeza periódica e manutenção da infraestrutura da rede pluvial em áreas de risco para enchentes e inundações; Ofício à Mesa assinado pela Vereador Ana Rita Boni comunicando sua desfiliação do partido PSB e filiação ao partido UNIÃO BRASIL; Ofício à Mesa assinado pelo Vereador Sebastião Flores Soares comunicando sua desfiliação do partido PSB e filiação ao partido PODEMOS; Ofício à Mesa assinado pelo Vereador Zerico José Nepomoceno comunicando sua desfiliação do partido União Brasil e filiação ao partido MDB; Ofício à Mesa assinado pelo Vereador Felipe Cheremeta comunicando sua desfiliação do partido UNIÃO BRASIL e filiação ao partido PODEMOS; Ofício à Mesa assinado pelo Vereador Cesar Martins dos Santos comunicando sua desfiliação do partido SOLIDARIEDADE (antigo PROS) e filiação ao partido PODEMOS; Ofício à Mesa assinado pelo Vereador Edson Paulo Klemba comunicando sua desfiliação do partido UNIÃO BRASIL e filiação ao partido PL; Requerimentos foram apresentados pelos Vereadores Edson Paulo Klemba e Ana Rita Boni e Pedido de providências ao Prefeito pela Vereadora Ana Rita Boni. Da discussão do Expediente: **1-O Senhor Presidente, Vereador Mariano Vicente Tyski:** “*Apresentei hoje... foi apresentado hoje o meu projeto de lei que assegura as mulheres o direito de serem acompanhadas por pessoa de sua livre escolha em consultas e exames médicos. Essa é uma lei... já existe uma lei federal, mas cada município tem que regulamentar a sua lei, então eu peço que todos os colegas apreciem o projeto, analisem, e que nos apoiem nesse projeto que no momento a gente não tem sabido de problemas correlacionados a consultas e exames médicos, por parte de mulheres, mas o futuro ninguém sabe né. Então eu acho que estamos* 66 *partindo do direito da mulher de ela ter a sua privacidade, de ter a sua segurança, e eu acho pertinente esse projeto e gostaria do apoio de cada um dos senhores.*” **2-Vereador Felipe Cheremeta:** “*Senhor presidente, da mesma forma queria comentar sobre o projeto que acabei de apresentar, sobre a limpeza, uma criação de lei sobre a limpeza dos nossos rios em áreas de risco né. A gente teve grandes problemas com as enchentes no mês de outubro, diversos vereadores aqui, a gente tá cobrando sempre melhorias, sempre cobrando as limpezas dos leitos, uma dragagem dos leitos né, e a gente não tá vendo que tá acontecendo isso aqui. Tem um projeto ali no Rio Curtume, a gente sabe que é uma canalização, mas o rio que corta aqui, praticamente toda a cidade ali, tá precisando uma boa limpeza. Então eu acho que se não tá indo pelos pedidos de providencias, pelos requerimentos que eu e os nobres colegas aqui estamos fazendo por essa casa, vamos estudar uma forma num projeto de lei ali pra que a gente possa cobrar aí sim a aplicação dessas limpezas, pra não criar mais problemas futuramente. Obrigado presidente.*” **3-O Senhor Presidente, Vereador Mariano Vicente Tyski:** “*Vereador Felipe, a esse respeito, até conversei com o prefeito ontem, está havendo ainda uns probleminhas relacionados ao IAP, por causa da liberação dessas... eu acho um absurdo tem que ter autorização do IAP para dragar o rio que tá causando problemas a uma comunidade inteira né. Mas aos poucos estão sendo liberados e espero que seja mais rápido isso né. É incrível né que um órgão público barra o outro né. Mas vamos torcer para que as coisas se resolvam.*”. Submetido a votação, foi aprovado por unanimidade. **Na ORDEM DO DIA: 1-PROJETO DE LEI Nº 1.188/2024:** em 2ª discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 1.188/2024, do Executivo, que reformula o Programa Trabalho e Cidadania instituído pela Lei nº 799/2015. Da discussão nada constou; **2-PROJETO DE LEI Nº 1.189/2024:** em 2ª discussão, votação nominal e redação final, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei nº 1.189/2024, dos vereadores Ana Rita Boni e Cesar Martins dos Santos que dispõe sobre a limpeza de lotes urbanos e dá outras providências. Da discussão nada constou; **3-PROJETO DE LEI:** com orientação jurídica pela admissibilidade e tramitação, com parecer favorável das Comissões Permanentes competentes, sem emendas, em 1ª discussão e votação nominal, foi aprovado por unanimidade o Projeto de Lei do Executivo, que autoriza a concessão de uso de espaços públicos para a instalação, manutenção, conservação e exploração publicitária destinados à publicidade nos próprios públicos municipais e dá outras providências. Da discussão nada constou. Recebeu o nº 1.190/2024. **Da PALAVRA LIVRE: 1-VEREADOR ZERICO NEPOMOCENO:** “*Boa noite presidente, nobres vereador, vereadora, e ao pessoal que nós*



prestigiam aí, pastor Vanilson, seja bem-vindo, aí o nosso amigo 'Fininho', e o nosso amigo lá... esqueci teu nome, Rafael, desculpa Rafael, todo dia mandamos... se comunicamos e esqueci, mas seja bem-vindo nessa casa. Quero mandar também um abraço aí para o nosso amigo Marcelo, eu sempre erro o nome dele... o sobrenome dele, mas ele vai entender, lá da Invernada, o Marcelo Sedoski e sua família que sempre nós assiste né, e a gente sempre tá por ali visitando eles, um abraço para vocês aí. E já aproveitando ali da Invernada, que eu tive esses dias ali visitando o pessoal ali, vendendo o meu produto ali, a verdura e frutas, tava o povo tava preocupado ali Marinho com o posto de saúde lá, e o deputado como tava visitando nós semana passada, falou que um milhão tá... só porque foi mudado ou tiveram que dar um... mudar o projeto ali que era seiscentos mil, e daí como tudo sobre né, o deputado mandou mexer no projeto para subir para um milhão de reais. Então, eu quero avisar a nossa comunidade da Invernada que o posto de saúde vai sair, até eu tava agora lá, o posto é muito pequeno, é bastante gente ali para ser atendido. Então vocês aí da Invernada, fiquem tranquilos, eu falei que eu ia vim aqui na tribuna para as vezes alguém, eu não pude visitar, fiquem tranquilo, hoje ainda veio uma pessoa na Invernada perguntar para mim se vai sair o posto da Invernada, posto de saúde. Então, só temos que agradecer aí ao deputado Hussein Bakri por esse trabalho que ele tá fazendo, e como eu anunciei aquele dia sem o deputado tá aqui, que veio a viatura né, veio, fizemos a entrega aí pra Polícia Militar, aonde eu já vi hoje já lá circulando aí pra nossa segurança da nossa cidade né. E dizer também aí que quero agradecer também ao Jair, secretário de obras, que foi feito uns serviços ali que eu pedi no Rio Azul dos Soares, eu fui sábado lá, o povo já agradece né. Então, temos que incentivar, temos que vim aqui, falar né, e eles não tão assim... que nem eu falo, tem um cidadão também que... quero ver se eu marquei o nome dele aqui, ali da... José Augusto Ribeiro, Jair secretário de obras, se você tiver me ouvindo, esse senhor aí, essa família, faz tempo que... e é pertinho da cascalheira aí. E não é um trecho grande, não sei se dá duzentos metros de estrada. Jair, você que... as máquinas tão lá, 'cascaieie' pra esse rapaz aí que quem falou hoje desse trabalho, foi o meu vizinho ali, o Osvaldo Miranda, que foi lá e disse: 'Zerico, porque que não sai aquela estrada?', e olha que faz tempo que aquele senhor pede a estrada lá. Então Jair, agora que você está no comando aí, você tá lá com as máquinas, 'cascaieie' pra esse rapaz lá. Eu sei que tem mais gente na Areia Branca lá que tem os (?) lá, que faz horas que eles moram lá no... tem... né seu Sebastião, o senhor conhece lá, onde era os terrenos dos Golete ali, e faz horas que eles precisam de um bueiro e ser cascalhada a estrada deles lá né. Então as coisas têm que ser declarada, tem que pedir, porque a nossa população é carente de tudo né. Eu não ia vim pra tribuna hoje, mas eu tinha que vim aqui pra avisar a nossa comunidade da Invernada, que eles fiquem firmes lá que o posto de saúde vai sair. E agradecer aí né, todos que fazem parte da nossa vida aí, no trabalho, no dia-a-dia dos vereadores né, nós todos vereadores aqui que 67 trabalhamos, a nossa população. Imagine né, eu sempre falo né, eu sempre ando com a minha caminhonete ali de fruta, eu sempre falo Geleia, se não seria do povo, que que adiantava sair né. E é a mesma coisa nós vereadores, o que que adiantaria se nós não tivesse o povo nós cobrando, nós incentivando, porque da hora que a cobrança vem, é porque nós somos procurados, porque... diz que aquele que não é visto, não é lembrado. Então, da hora que ligam para mim, várias pessoas ligam, e às vezes pedem desculpa, eu falei: 'Não, eu fico contente', porque esses dias um simples trabalho que eu fiz, eu representei um cidadão aí, um grande amigo, garanto que de vocês... seu José... esqueci o sobrenome dele ali, do Lajeado, ele tava com problema de internet e o menino dele estuda, ele veio tão desesperado ali Jussara, e confiando na gente. Eu falei: 'O que?', eu tenho né... o que que eu posso fazer por esse cidadão. Eu peguei o telefone, liguei pro cidadão que eu nem conhecia, ele falou que não tinha condições, não ia levar porque eles acharam caro a internet. Eu falei: 'Mas viu, esse cidadão, seu José, ele não tem culpa. Olhem com mais carinho por ele, ele paga o valor da internet'. Incrível que eu parei esses dias, até ganhei um presente dele que eu saboreei domingo, um pernil de porco, deu certinho. Eu intervi na conversa, porque? Porque ele confiou, e eu soube conversar, soube negociar com o rapaz, e ele foi gentil e atendeu o seu José. Então, eu digo assim, a gente fica contente porque se ele não me procura, ele tava sem internet, e o menino faz trabalho: 'Aonde que eu vou fazer o trabalho meu do colégio?', hoje eles me ligam me agradecendo, e eu tenho que fazer uma visita pra ele lá, só esqueci o sobrenome dele aí, mas ele sabe de quem eu to falando que ele assiste nós também. Então, Deus abençoe a todos, é isso que eu tenho pra falar hoje, e vamos torcer por um Rio Azul melhor. Obrigado aí por vocês tem vindo nós visitar aí, é muito gratificante essa visita de vocês na câmara para ver o que nós vereadores temos para apresentar. Então cada um... quanta verba parlamentar que veio este ano, né seu Sebastião? Imagine quanto... agora na... até eu ia... tava esquecendo, vou mandar um abraço para Cachoeira dos Paulistas, tava o Edson, tava o Marinho, não me lembro... o Geleia, não tava né Geleia? Mas nós estava lá, era implemento de outra demanda, de outro vereador, mas nós somos convidados para trabalhar junto pro povo saber que os vereadores estão unidos, e isso é bom para Rio Azul. Vendo lá o Edson né, todo mundo sabe que o Edson é oposição, mas estava lá no meio de nós, tava representando a população. Isso é bonito pra nossa cidade, nosso município de Rio Azul. Então, que nem muita gente vê aqui, o Marinho, mesmo o Sergio, o Edson, quando a coisa tem que ser falado, tem que ser falado. Porque quando você é cobrado e lembrado, você trabalha, a não ser que você não queira representar a população. Mas a nossa



objetivo é representar a população. Nós temos ali nosso pastor, ele dirige uma igreja, se o senhor não for fiel, não for... não conversar com os fiéis, o senhor perde né? Isso é agradar, você saber lidar, sempre vai só aumentar. Então Deus abençoe a todos, e vamos que torcer por um Rio Azul que nem eu sempre falo, melhor. Deus abençoe e até a próxima.”; **2-VEREADOR EDSON PAULO KLEMBIA:** “Boa noite presidente, vereadora, os nobres vereadores, ao povo aí que nos prestigia, meu amigo Robertinho, Rafael, pastor Vanilson, e ao povo aí que nos assiste pela internet. Então vamos lá. Hoje recebi uma notícia que achei que tinha... o pessoal tinha esquecido, então eu fiz uma denúncia que eu achei que não era legal, de dois mil e vinte e um, que foi para o Ministério Público, Ministério Público arquivou como sempre arquiva né, mas o Tribunal de Contas resolveu trabalhar, coisa boa. Tribunal de Contas do Estado do Paraná, determinou que o município de Rio Azul deixe de pagar gratificação por tempo integral, dedicação exclusiva, TID, a empregados públicos pela consolidação das leis do trabalho, CLT. Então é uma coisa que não podia, mas a administração resolveu de pagar para alguns funcionários tá, e não foi para todos, e não tinha regulamentação legal, então quero ver como é que vai retornar esse dinheiro para os cofres do município. Vamos fazer essa cobrança também para ver como é que vai retornar esse dinheiro aos cofres do município. Então é uma coisa que graças a Deus alguém resolveu trabalhar. Então vai ter outras aí que o Ministério Público arquivou, já foi mandado também aos outros órgãos competentes, que seria Tribunal de Contas e o GPátria, e vamos ver aí pra frente. Domingo, não pude participar... é que quando tem bastante evento né Tide? A gente não pode ir em todos. Mas não consegui participar do tiro de laço ali no Martins Centro de Eventos. Não quero questionar o Jair, jamais na vida eu vou fazer isso, ele aluga o seu espaço tá, não quero questionar os laçadores, de jeito, maneira alguma, mas quero questionar o secretário de esportes pelo motivo que todos os eventos aonde que tem bebida e o pessoal vai assistir... qualquer um, isso pode acontecer de dar uma confusão, como teve domingo lá no tiro de laço que era lá no Martins Centro de Eventos. E o que que aconteceu? Um cara foi jogar uma lata no outro, errou, e acertou bem na face de uma criancinha, que levou vários pontos, e não tinha uma ambulância lá para ser atendida essa criança. O filho do meu amigo Edson Human ali do Faxinal dos Paula. E não é que é por causa dele lá, mas fosse com qualquer um outro, um filho dos senhores, um filho de alguém da administração, ou o neto de alguém da administração, sem ter uma ambulância no local e ainda menos, sem um segurança. Vou entrar com um projeto de lei aqui que seja necessário ambulância, e nem precisaria, mas pelo jeito vai ter que ser através de lei, e segurança e ambulância nesses eventos públicos, porque é complicado você ver uma criança perecendo ali, ou poderia ser até um adulto, nada contra uma coisa com outra, mas infelizmente não tinha. E o nosso secretário de esportes festando lá e nem auxílio deu no momento. Então é meio complicado, né? Eu sempre, quando eu participava de rodeio, que eu fazia parte da 68 diretoria, nós tinha sempre um lema, você vai fazer festa na casa dos outros, em casa tem que trabalhar. Então quando você faz festa em casa, tem que trabalhar. Então é meio bem complicado isso de você ver e não ter um auxílio. Tive uma conversa muito boa com o seu Jair da Silva, o novo secretário de obras, e ele me falou uma coisa assim que eu até fiquei meio impressionado, que ele não entrou para fazer politicagem. Espero que não seu Jair, espero que não. Espero que você atenda não pedido de vereador, que você atenda o povo, atendendo o povo já é uma grande coisa que você vai fazer ali dentro. O senhor me falou que entrou muito bem preparado psicologicamente, sabia o que estava acontecendo, então espero que você atenda o povo. Pedidos que os vereadores mandam, não é de vereador, é o povo que tem que ser atendido porque sempre aquela história, qualquer vereador sendo de base ou não é de base, é um para-choque do prefeito porque escuta besteira bem antes do prefeito, porque muitas vezes vai se procurar um prefeito dentro da prefeitura, e não se acha que ele está viajando tá. Então o que que é mais fácil? Achar um vereador e pedir para um vereador. Então, espero que isso aconteça Jair, atenda todo mundo que pode ter certeza que subirei aqui, estarei aplaudindo, não meus pedidos, mas do povo de Rio Azul. Também, quero fazer um comentário, começou, graças a Deus, a obra ali do asfalto, da Borracharia do Andreiko até a Escola da... lá da Vanda Hessel. No projeto inicial, tinha o fechamento de todas as ruas do lado direito, inclusive ali que é da distribuidora de gás ali do meu amigo Edilson, tem a casa ali do Budinski, e tem mias outras casas ali que eu não sei quem são os moradores, mas saiu fora do projeto que não sei o porquê. Até quero pedir para o secretário fazer um ofício, e no projeto inicial tinha e agora já não tem mais. E na frente da escola, tá certo, tão mexendo, mas tem que se prevenir que existe chuva. Então fecha aquela rua que ontem chegou a encalhar um carro na frente da escola. Então é complicado você ver, não deixe entrar carro lá onde que se formou barro, fecha quando está trabalhando, não vai durar muito tempo. Então, quanto mais antes para não deixar o povo perecer ali e não deixar pessoas entrar, encalhar, que fica feio na frente da escola encalhar um carro, é complicado. Por hoje era isso, muito obrigado e até uma outra oportunidade.”; **3-VEREADOR CESAR MARTINS DOS SANTOS:** “Boa noite senhor presidente, boa noite vereadores, vereadora, o Rafael, pastor Vanilson, Robertinho se encontra aqui com nós, e aos internautas. Quero primeiro de tudo hoje, dar os meus sinceros agradecimentos ao nosso amigo Jair, está fazendo um excelente trabalho, desculpe Edson, você falou o nome dele, mas para mim tá sendo um dos melhores secretários hoje, que tem me atendido em vários pedidos. Não vou citar o nome aonde que ele tem me atendido, mas me ajudou



já bastante aí, em poucos... vamos dizer, uns quarenta dias que eles está ali, já me atendeu em vários pedidos. E principalmente, em famílias que precisavam mesmo. Então eu dou o meu agradecimento a ele, pela ajuda que tá me dando porque todo esse tempo aí, eu estava abandonado, tava abandonado mesmo, durante três anos aí fui atendido em dez serviços. É muito pouco, muito pouco mesmo. Que trabalho que eu tenho feito como vereador aqui nessa casa, tanto que eu tenho trazido, ajudado o prefeito aí, estava de lado. Mas agora aí, tá aí o Jair aí. Jair, meus parabéns pelo teu trabalho, né. Falo assim para você, você sabe o que que você tá me ajudando aí. Quero agradecer a todos os vereadores também hoje, pela segunda vez que foi aprovado o projeto de lei da minha autoria e da vereadora Rita, que é sobre a limpeza dos lotes urbanos, né? Vamos esperar agora o prefeito sancionar e vamos cobrar sim, vamos cobrar o prefeito, vamos cobrar os responsável para fiscalizar, a limpar esses lotes urbanos. A gente sabe aí que tem muitos lotes abandonado aí, e os moradores aí se reclamam, os vizinhos, pelos esses matos que tá enfeitando a nossa cidade. Então pedimos também para as pessoas, pelos vizinhos, e nós, fiscalizar e cobrar junto ao prefeito e também aos responsável desse aí. Então, obrigado aos vereadores pelo projeto aí que foi aprovado hoje. Seu Zérico, o senhor falou a respeito dos implementos, implementos agrícolas, que esteve na cachoeira. Peço desculpa ao pessoal que eu não pude participar, mas fui convidado para ir lá participar, assim como eu tenho participado em várias associações aí né, participei da entrega informal dos implementos, os implementos que vem da emenda do Deputado Toninho, do Sandro Alex. Também pedido meu, pedido do vereador Edson, pedido do vereador Felipe. E a gente sabe, a gente sabe que sobrou trezentos mil de todas essas emendas aí, e veio mais quinhentos mil da deputada de vocês, que vocês representam ela né, da Leandre, que vai dar mais oitocentos mil para compra de implementos. Então, nessa compra de implementos aí, conversando com o secretário Airton, ele falou para mim que tinha oito associações que não recebeu, aonde que nessa leva que vai vir nova, eles vão receber, né? Então a gente acredita aí que bastante gente, bastante... bastantes agricultores vai ser beneficiado através do nosso trabalho aqui nessa Casa, nós temos feito aí durante esse tempo aí. E a gente vê, conversando junto com os presidentes das associação, que tá vindo mais gente se associar, tá aumentando cada vez mais, né? Isso é bom, bom, vamos tentar, vamos tentar com os nossos deputados ainda mais esse resto de tempo, mais coisas parecidas com essa para beneficiar né, os nossos agricultores. Também, foi sábado passado, a minha filha acabou sofrendo um acidente aí aonde capotou o carro no asfalto da Palmeirinha, graças a Deus que foi só dano material né, hoje ela está bem, mas quero agradecer a todos os amigos que prestaram socorro a ela na hora do acidente, muitos passaram por ali né, prestaram socorro, vereador Edson né, esteve também ali no momento. Então a gente fica contente que a gente tem vários amigos, no momento eu não estava em casa né, depois que fui saber quando já o 69 — carro tinha... estava em cima do guincho né. Também quero agradecer ao Alex com a Jéssica, o Alex Golemba também né, que cedeu o espaço pra gente deixar o carro lá durante esses dias aí, e veio com ela também na cidade aí atrás do guincho. A gente tem muitos amigos aí, a gente tem que agradecer a eles, né? Então a gente vê várias coisas acontecendo aí, ontem mesmo estivemos aí uma perca de um amigo, do Josué Prestupa né, que... pia de vinte e dois anos aí sofreu um acidente aí aonde capotou o carro e veio a óbito né, a gente fica triste de ver uma coisa dessa aí né. Quero deixar os meus sinceros sentimentos pro seu Davi e a sua família ali Prestupa também, desse que tenha acontecido aí. Na sessão passada, o vereador Marinho né, falou respeito das vagas de emprego aqui no nosso município, né? Concorro com o senhor Vereador, hoje tem muitas vagas em aberto aí aguardando, aguardando alguém que queira trabalhar. A gente sabe que tem empresas pequenas, precisa de um, de dois, de três funcionários, o Supermercado Martins também sempre ta... hoje fui no Supermercado Martins, vi uma placa ali né, que precisando de funcionários, para levar o currículo, fazer entrevista né. Madeireira Rio Claro também foi citado né, trinta vagas de emprego ali, onde que a Madeireira Rio Claro não exige escolaridade de ninguém, e tem os benefícios sim né. Ali a Madeireira Rio Claro tem seguro de vida, tem uniforme completo, convênio com odontologia, convênio com farmacêutica, convênio com gás, empréstimo, consignado, então tem vários benefícios, né? Então, o que a gente que tem que fazer? Não podemos deixar o pessoal que queira trabalhar ir para fora, né. Porque tem, tem vagas aqui no nosso município, a gente vê... a gente vê que quando sai pra fora trabalhar, muita das vezes, que que vai? Ele acaba saindo do emprego que tá aqui dentro do município e vai trabalhar para fora, e às vezes acaba se arrependendo porque tem que levantar mais cedo, por exemplo, a Yazaki, a Yazaki tem funcionários que levanta dez para as três da madrugada para ir trabalhar. Levantando dez para as três, chega perto das quatro horas da tarde. Então é uma longa jornada né, que sai da casa, fica lá madrugada, passa sono, tem vezes que vai dormir mais tarde, umas onze horas né, já levanta cansado, o serviço já não rende. E a gente vê que tem pessoas que saiu, que tava empregado e tá querendo voltar. Então aí a gente vê, tem que pensar bem quando vai trabalhar numa empresa para fora, agora se tiver desempregado e quer ir, não, tranquilo, mas o que dá dó quando já ta, porque hoje pra formar muitas vezes um funcionário, o empregador tem que capacitar, gasta em curso, investe em cima do funcionário, para depois os funcionários simplesmente dizer tchau e sai e esquece tudo de bom que a firma fez por eles né. Então a gente... a gente fala as pessoas, ta desempregado? Procure se empregar aqui na cidade, vamos preencher essas vagas que



precisa aqui, aqui tem bastante aí, só sair aí. A gente vê pessoas pegando dois funcionários, põe lá, vá lá, faça um currículo, leve, pode ser chamado aqui dentro né. Então é isso que tinha pra hoje.” **Em aparte: Vereadora Jussara Martins:** “Então assim colega, eu hoje até ia usar a palavra-livre, mas preferi não, para não me precipitar nas palavras. Eu acho assim que temos empresas que estão precisando de funcionário, mas eu acho que a nossa população rioazulense, ela tem direito de escolher aonde ela quer trabalhar. ‘Ah, tão correndo risco de vida indo até Irati pra trabalhar?’, risco de vida a gente corre aqui, nós não temos uma ciclovia pros nossos funcionários andar de bicicleta. Então assim, eu entendo a sua colocação, mas eu quero deixar aqui também porque a questão da Yazaki fui eu que fui atrás, eu fiquei muito feliz. Hoje tive uma discussão ali com o prefeito porque existia uma possibilidade de que queriam travar os mutirões, eu falei: ‘Não sejam nem loucos’, porque nós vamos fazer mutirão na praça pública, mas nós não podemos fechar as oportunidades de novas empresas vim buscar os rioazulenses para trabalhar. Porque se nós formos ver, três anos de mandato, não teve um incentivo assim: ‘Olha, temos uma empresa, mais uma opção de trabalho’. Nós temos a Madeireira Rio Claro, somos gratos, tivemos uma reunião lá com o senhor Roberto, e eu coloquei a minha opinião, a minha opinião é que o povo rioazulense tem que ter todo o direito de escolher onde quer trabalhar. Realmente a empresa é boa aqui, mas eu acho que nós temos que deixar que eles escolham. Nos acertamos lá, deu tudo certo né, então era essa colocação que eu queria deixar tá bom?” **Vereador Edson Paulo Klemba:** “É... discordo totalmente de você Jussara por o seguinte, dentro da administração eu acho que tinha que ter sido feito um outro trabalho, dar incentivo para o pessoal ficar aqui. Se você assume um cargo político dentro da cidade, você tem que dar valor o que você tem dentro daqui da própria cidade, não você querer distribuir situações desenvolvendo e mandando para municípios vizinhos, aonde que aqui às vezes por falta de um apoio, ou de uma pouca conversa, a pessoa se estabelecer aqui. Muitas e muitas vezes, você chega... Você chega... pessoas te procurar: ‘Você tem emprego?’ ‘Não, emprego nós não temos. Nós temos serviço.’ Então a pessoa as vezes ela entende errado. Agora você... concordo com você de você querer... as vezes procurar outras... se te procuraram, você procurar outras, mas discordo desse ponto, não tendo valor como pessoas igual ao seu Roberto Wrosnki, fechou a firma do Roberto Wrosnki, fechou a prefeitura, nossa cidade aqui e o Elvis Martins, não se tornam mais nada.” **Vereadora Jussara Martins:** “Será que não tem que valorizar um pouquinho mais os funcionários? Eu acho que esse ponto de vista seu, e o meu...” **Vereador Edson Paulo Klemba:** “Viu, aqui ou lá fora, você não vai ganhar mais do que ganha aqui não, porque os salários que a gente tem conhecimento dá Yazaki, não fica longe do daqui. Além do que eu ouvi o Cesar falar, da questão de você sair de madrugada e voltar quase de tarde de tarde e não...” **Vereadora Jussara Martins:** “Mas isso aí é escolha de cada um, então cada um tem um ponto de vista e eu sempre vou defender esse ponto. Obrigada Edson pelo... obrigada pelo espaço, tá bom? Da sua palavra. Na próxima semana a gente continua.” **Vereador Edson Paulo Klemba:** “Então, só dando continuidade, eu valorizo as empresas que tem dentro de Rio Azul. Eu vi esses dias o Gembarowski pedindo gente, o Elvis pedindo gente, lá no posto esses dias abrimos currículo, minha família abriu currículo, poucas pessoas procurando, o porquê da coisa? Por falta de incentivo. Porque é muito fácil você dizer que você vai ter uma vida boa ali do outro lado da esquina, enquanto você tá dentro de casa, às vezes a tua vida é bem melhor do que do outro lado.” **Vereadora Jussara Martins:** “Mas eu apoio as empresas, nunca falei que não apoio as empresas locais. Inclusive, eu faço contato com os empresários aonde não estão muito incomodados com isso. Obrigada.” **Vereador Cesar Martins Dos Santos:** “Ta. Então é assim, a colocação do Edson tá perfeita. O que eu falo? Se a pessoa já tá empregado né, como diz a Jussara, temos opção, mas tem que dar opção para quem não tá empregado né, quem tá desempregado. Quem tá empregado já tá ganhando o seu salário, tá levando o teu sustento né, pra família. Agora quem não tá, precisa. Até concordo que tem que trabalhar né, nem que para fora. Igual eu falei, o pessoal capacita né, investe no funcionário, o funcionário acaba saindo. E os horários que sai, o horário que das três da manhã até às 16 horas, é puxado, o salário... o salário perde para a Madeireira Rio Claro, perde para Madeireira Rio Claro, que eu sei o salário que eles têm ali, tem funcionários ali que ganha super bem né, os auxiliar de produção tem um salário digno, e eu sei que a Yazaki ainda paga um pouquinho menos, e é esse risco né Jussara. (?). Essa semana aí que passou, o rapaz falou pra mim aí, não sei se o motorista do ônibus cochilou, ou o que que aconteceu mas quase houve um acidente né. Daí a gente vê as coisas se compensa ou não compensa tá todo dia correndo esse risco nessas BR que tá super perigosa. Mas então tá bom, por hoje seria isso. Uma boa noite a todos.”; **4-VEREADOR MARIANO VICENTE TYSKI:** “Colegas vereadores, os amigos que nos acompanham aqui, e os que nos acompanham em casa. Eu quero iniciar hoje me unindo, me abraçando com a família do Senhor Davi Prestupa, pelo que aconteceu com o nosso querido amigo Josó, conheci esse menino desde pequeno, foi nosso aluno, sempre foi um menino muito ativo, muito esportista, muito ligeiro, andava com uma bicicletinha rebaixada que vocês lembram, sempre foi um menino com muita vida. Tive a honra de ter sido pai... professor do pai dele e dele, e infelizmente o destino levou. Então, Davi não tem nem o que falar para você igual eu te disse hoje, mas pode ter certeza que o Rio Azul inteiro está triste, porque esse menino não tinha ninguém que não gostasse dele, era um grande amigo de todo mundo. Quero também mandar um grande abraço as pessoas que nos



assistem todo dia, toda semana, a dona Giliane, a Dona Roseli, meu amigo Welker, gerente do Sicredi, que além de assistir ainda depois que eu chego em casa ele me liga e nós ficamos conversando a respeito do que foi discutido nas sessões, meu amigo Josimar da Vidraçaria Rio Vidros, Josimar, você disse que eu nunca mando abraço para você, então tá lá um abraço, tá bom? Então pessoal, falar para vocês uma coisa, em mil novecentos e setenta e cinco, com onze anos, eu vim morar em Rio Azul, e eu fui morar na Rua Antônio Ribeiro, onde hoje mora o senhor Sérgio Kowalski. Lá no final da rua, existia uma pequena Madeireira da família Vieira, e era muito pequena, uma serraria pequena e existia muito pasto, muito, muito, muito espaço livre em volta, e o meu tio que na época era o delegado que eu morava na casa dele, ele criava vacas de leite. Sebastião, eu ia toda manhã levar... buscar as vacas e a tarde para pastar lá em volta dessa Madeireira. E a gente brincava lá naquela serraria que era dos Vieira, conhecia essa serraria por muito tempo, depois eles passaram a fazer uma coisa inusitada, que você fala hoje as pessoas dizem: 'Mas fazem isso?', faziam... era uma fábrica de cabo de vassouras. Poucas pessoas lembram disso, o Roberto... depois eu vou falar a história do Roberto, ontem nós trocamos uma ideia a respeito disso, só as pessoas mais antigas lembram disso Sebastião, fábrica de cabos de vassouras. Imagina isso, dava emprego para muita gente em Rio Azul. Aí passou a ser uma laminadora do Vieiras, Hessel e Vieira, e na época eles eram frequentadores do comércio do meu pai, e a gente convivia com eles, que era os donos da empresa e o meu pai fornecia em volta da serraria, Sebastião, lembra disso? Havia uma vila de trabalhadores que moravam em volta da serraria, e eu ia diariamente de bicicleta fazer entrega de compras lá. Então aquela serraria faz parte da minha vida. Cresci vendo aquela indústria. Até que de repente veio um iluminado chamado Roberto Wrosnki, e adquiriu aquela empresa, e transformou aquilo numa grande potência. O ano passado, nós estávamos prestigiando o café de Páscoa da igreja ucraniana, e deu uma coincidência que ele sentou na minha frente e nós conversamos por mais de uma hora e meia a respeito dessas coisas, lembrando do passado, lembrando das coisas quando eu era moleque ainda, quando ele veio para cá, era um jovem, era solteiro, a esposa dele estudou comigo, convivemos sempre juntos. E ele me convidou para fazer uma visita à fábrica, mas se passou um tempo e a gente nunca tem tempo, e acabei não indo. Semana passada, recebi novamente o convite para ir fazer uma visita à fábrica, e ontem eu fui. Cheguei lá três horas da tarde, sai de lá seis e meia, Sebastião. O Roberto nos levou num tour pela fábrica, sai de lá extasiado. Começamos conhecendo a caldeira, César, que coisa espetacular, coisa de outro mundo aquilo, uma caldeira que gera tanto calor para amolecer aquelas toras, e você tá lá dentro, você não sente absolutamente nada, como se estivesse aqui. Equipamento de última geração. Aí começamos o tour pelo pátio de toras, Sebastião, fomos na chuva lá no pátio de toras pra fazer o circuito que a madeira faz, e fomos passando, da estufa pro forno, para laminadora, e foi indo, e fomos indo, e entramos no laboratório ver como é que é feito os testes da madeira, todo como é que é feita a exportação dessa madeira, nos mostrou tudo, documentos, tudo, tudo, tudo tudo. Acabamos chegando... Ah, passamos também pelo setor de colagem, porque eu lembrei que quando o meu pai tinha o comércio, eu ia levar farinha de trigo lá para misturar na cola, e para minha surpresa continua usando a farinha de trigo até hoje na cola, eu imaginava que hoje era um processo diferente, mas não, continua usando a farinha de trigo para espessar a cola até hoje. Então essas coisas todas veio à mente quando a gente estava conversando lá. E chegamos até onde as carretas são carregadas para fazer a exportação do produto. Conversamos com poucas pessoas, obviamente, estavam trabalhando, mas alguns operadores a gente teve a oportunidade de conversar, encontrei vários ex-alunos lá, encontrei meninos lá que na escola... um deles vai lembrar que eu até pra ele, eram super malandro, tava na escola só por ta. Tava lá operando um torno, ganhando salário de mais de cinco mil reais. Certo? Um menino que ninguém dava nada por ele, Edson, estava lá operando um joystick numa... num torno daqueles, com um salário de mais de cinco mil reais. Isso é valorizar o nosso povo. Não vi uma pessoa de cara feia, não vi uma pessoa de cara ruim, ambiente limpíssimo, organizadíssimo, ventilação, não tem um pó dentro daquela fábrica, exemplo de empresa. Tô falando dessa porque eu fui convidado para ir lá, quem me convidar eu vou e eu vou falar a mesma coisa se eu perceber que existe isso lá, vou falar o que eu ver. Mas parabéns aos proprietários da empresa, que não é só o senhor Roberto, ele é o sócio majoritário, mas a família toda é proprietária. Parabéns aos diretores dessa empresa, e parabéns aos funcionários que fazem o progresso dessa empresa. Eu não tinha ideia, conversei com a Terezinha Kussi, ela é a chefe do laboratório, é ela que testa a qualidade de toda a madeira que é produzida lá. Eu não tinha ideia, não imaginava. Fiquei realmente extasiado com o que eu vi lá dentro, nós temos aqui dentro de Rio Azul uma fábrica de primeiríssimo mundo, por isso que exporta para a Europa, exporta para os Estados Unidos, material de excelente qualidade. Assim como temos as pequenas fábricas também que também tem tudo de bom, e que assim que convidarem, a gente vai lá, e vem aqui, e vai elogiar também. Elogiamos todos que geram empregos aqui em Rio Azul. Com relação a essa discussão de sair de Rio Azul, ficar em Rio Azul, eu quero dizer para vocês, eu tenho uma nora que vai quase que todos os dias para Irati e volta, porque infelizmente aqui em Rio Azul não tem produção suficiente para ela. Ela é anestesista, aqui em Rio Azul ela não sobrevive, ela tem que trabalhar na Santa Casa que lá anestesia trinta, trinta e cinco, quarenta pacientes dia. Então ela é obrigada a ir porque ela não tem outra opção,

71




mas vocês não fazem a ideia do que que é ver teus dois netinhos embarcar num carro seis horas da manhã todo dia, uma criancinha de nove meses ir para Irati e voltar de noite. Como é que o coração de um pai, de um avô, de uma avó, fica com as pessoas transitando nessa um cinco três? Então, se nós temos condição de empregar o nosso povo aqui em Rio Azul, vamos empregar nosso povo. Não sou contra as pessoas buscarem emprego fora de jeito nenhum, cada um é livre, vivemos num mundo globalizado, e temos que procurar o melhor para nossa vida, com certeza. Temos o nosso livre arbítrio, mas quero dar mais uma vez os parabéns a Madeireira Rio Claro pelo que eu vi lá, coisa de primeiro mundo. Hoje é isso... Ah, quero... não, hoje é isso, chega, já falei demais. Uma boa noite a todos e até a próxima semana." O senhor Presidente, tendo retornado à Mesa e constatado que mais nada havia a tratar, agradeceu a presença de todos e convocou os Vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 16 de abril vindouro. Com as palavras sob a proteção de Deus declarou encerrada a presente Sessão da qual eu, , José Augusto Gueltes, Secretário Executivo, lavrei esta ata que lida e aprovada segue assinada pelos vereadores presentes.



Mariano Vicente Tyski



Sérgio Mazur



Jussara Martins



Ana Rita Vianna Boni



Sebastião Flores Soares



Zerico José Nepomoceno



Edson Paulo Klemba



Cesar Martins dos Santos



Felipe Cheremeta